

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 29 DE MAIO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do novo
jornal em Paris. os Srs.
Amedeo Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA- LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theressopolis e Santa Izabel—
odas ascerças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha couda
tambem malas para S. Miguel, Cambo-
ria, Fijinas e Hapocory. O de Lagos
—para S. José, Santa Thessa, Angellus,
S. Joaquina da Costa da Serra Coritiba-
nos e Campos Novos. O de Cannes-Vie-
iras—para Santa Antonio, Lagoa, Trinda-
de, Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-
guna—para S. José, Palheça, Geropaba,
Encosta, Morim, Imbituba, Azambuja
Tubarão, Ararangua, Jaguaruna e Im-
tuba.

AVISO

Aos srs. assignantes de tô-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedim-
os obsequio de saldadas
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva importan-
cia pelo correio em carta
registrada.

REGENERAÇÃO

Desterro, 29 de Maio de 1888

Um protesto

O artigo laudatorio da folha
oficial de 21, lançado em *homena-
gem* ao ex-presidente, não pôde
passar sem um protesto nosso.

E' alli aludado aos sete côos,
considerado como *talento de pri-
meira ordem*, destinado a occupar
no país papel *prominentissimo*!!
uma perfeita mediocridade, um
ilustre desconhecido, que só a um
accidente politico, o de ter sido
o Sr. Cotejipe, o organizador do
gabinete de 20 de Agosto, deve a
sua nomeação de presidente de
Santa Catharina, que o foi sor-
prender no *retiro*, onde vivia
na mais humilde obscuridade, já
no declínio da vida, *ele*, *proci-*
cto administrador, o *genio* *in-*
venso e *creator*, o *novo Moy-*
se, inventado e creado pelo ar-
tista official!!

3. Ex., entre outros milagres,
ao chegar á provincia, onerada de
«defeitos», sem poder pagar á
seus empregados, cheia de neces-
sidades urgentes á reclamarem
solução, *locou* o *rochedo agre-*
to, com a sua *terra magica*, e

de prompto, fez regorgitar un-
merario nos cofres, espantou os
defeitos, e satisfaz compromissos!

No prurido de tecer louvores,
nem se apercebeo o thuribulario
de S. Ex., a contradicção em que
cahira.

Se encontrou a provincia em
tão criticas circumstancias, como
nos primeiros mezes *creou* *renda*
com que oão contava o orgamen-
to, e tudo conseguiu; pôr em dia
o fuccionalismo, canalizar cor-
regos, atterrar paúes, abrir estrad-
as e fazer outros melhoramen-
tos materias?

A imagem do que usou o arti-
culista, não á explicamos assim:
Não foi a *vara* do novo «Moy-
se», tocando no «*rochedo agre-*
to», que produziu a *renda*, foi o
contrato «Americo» das loterias
da provincia, o foi ainda a entra-
da em massa, para os cofres, do
imposto de 2% de importação,
determinada pelos julgados do
tribunal da Relação, condemnan-
do a esse pagamento, á alguns
contribuintes *recalcitrantes*.

E pois de ver-se que a *renda*
«*imprevista*», no conceito do ar-
ticultista, foi em parte *accidental*,
—a que veio por effeito das loter-
ias, e em parte *creada* pelo or-
gamento de 1885—1886, orga-
nizado pela *assembléa* liberal, e
que vigorou até o ultimo exer-
cicio.

Com estes factos, que são ra-
centissimos e estão frescos na
memoria de todos, coincido a che-
gada do S. Ex. á provincia, o por-
isso fez sr. dr. Rocha, o que
faria qualquer «João Fernandes.»

Com dinheiro nos cofres, e um
pouco de boa vontade, como não
fazer alguma cousa?

Outro milagre do S. Ex. como
administrador *«ultra»* financeiro,
foi gastar com a epidemia de
1885, mais mortifera, menos 50 %
do que se despendeu com a de
1884, que fez menos victimas!

S. Ex. não se limitou só a isto,
«descobriu» a causa das periodi-
cas *invasões* do mal, e debellou
as visitas do terrivel inimigo!

Canalizo os *corregos*, obra
altis defetuosissima, e transformo
o paulo do Menino Deus, em
um bellissimo largo!...

Devia ser mais discreto o au-
thor do artigo á que respondemos,
para não *desdobrar* a pagina que
já estava meio esquecida, da ad-
ministração que *aplaude*.

Quem não sabe que seria ma-
terialmente impossivel gastar-se
menos de metade com uma epi-
demia mais devastadora, do que
se despendeu com outra que fez
menos estragos?

Quem se não lembra do repro-
vado motivo d'essa *elogiada* *eco-*
nomia, das *reclamações* *coan-*
stantes da *impreza*, e de todos as lo-
calidades *infectadas* pelo mal, con-
tra a falta de recursos medicos,
de ambulancias, de dietas e de
caridade, que a presidencia deve-
ria ser *solicitada* e *generosa* em
distribuir á população *devalida*

da provincia, confiada á seus cui-
dados?

Aqui mesmo na capital succum-
biram á *mingua* de recursos *dezo-*
nas das passões, e o *desespero* che-
gou a tocar ao extremo, *surgin-*
do até a *idéa*, que não foi *realiza-*
da, do se mandar *doentes* e *cadav-*
veres, *estos* *insepultos* e *aquelles*
abandonados, para o *saguão* do
palacio!

Eis porque S. Ex. gastou me-
nos, em 1885, do que em 1881 o
seu antecessor; mas não é de cer-
to invejavel á *ninguém*, essa *tris-*
tissima prova que deu, de zelo
pelos *dinheiros* publicos.

Cada cifra de menos que *des-*
pendeu, foi um *cadaver* de mais
que *entrou*!

Se a *verba* «Obras Publicas»,
dá *testemunho* de alguns melho-
ramentos uteis, deu *tambem* *mar-*
gem para *favorecer-se* á *ami-*
gos, *contentar-se* *caprichos*, *apa-*
gar *despitos* e *desvanecer-se* *ar-*
rafas *politicos*.

E' a um presidente de provin-
cia que se *salientou* até á ultima
hora do governo, na pratica de
abusos, que *protegeu* a *uns* e *per-*
seguiu a *outros*, por *motivos* *in-*
confessaveis, que *desorganizo*
alguns *ramos* de *servico*, como o
da *instrução* publica, *rasgando*
por *vezes* o *respectivo* *regula-*
mento; que *scindiu* *profundamen-*
te o *partido*, em nome do qual
governava, *diz-se* que *retirou-se*
«da provincia, levando o *respei-*
to», a *consideração* e a *estima* de
«*todos* os *sous* *habitantes*»!

E, assim se *escreve* a *histo-*
ria!...

NOTICIARIO

Festas

EM HOMENAGEM A' PATRIA LIVRE

Tiveram lugar, com toda
a pompa, na sexta-feira da
semana, que findou, as
festas promovidas pela be-
nemerita sociedade carna-
valesca *Diabo á Quatro*,
para commemorar a data de
13 de Maio de 1888, em que
foi o Brazil declarado livre
da ignominiosa instituição
do *cativeiro*, que tanto o
depreciou e abateu ante o
mundo civilizado.

Ao toque da alvorada foi
queimada, na praça Barão
da Laguna, uma salva de
21 tiros e atroaram os ares
muitos foguetes, tocando
nesta occasião a briosa ban-
da musical da importante
companhia gymnastica *Ni-*
theroyense.

Ao amanhecer a praça
Barão da Laguna, apresen-

tava o mais imponente as-
pecto.

No centro estava levanta-
da uma enorme columna
octogona com arabescos *dou-*
rados, e cuja *pintura* *imita-*
va *perfeitamente* o *marmo-*
branco, obra primorosa da
distinta comissão de tra-
balho da benemerita *Diabo*
á Quatro, a qual estava ain-
da adornada com lindissi-
mas bandeirolas de setim,
representando diversas na-
ções, entre as quaes tremu-
lava o *estandarte* *vermelho*
e preto da *mosina* *sociedade*.

Em distancia regular da
columna, foi erguida a tri-
buna, que *tambem* se *acha-*
va *enfeitada*.

Ao lado d'ella, em boa
distancia, foram collocados
os *coretos*, onde *tremulavam*
nas suas *hastes*, ao sopro do
sul, que *reinava*, muitas
bandeirolas de variadas cô-
res e *rendilhadas* de ouro, to-
das feitas de setim.

Tudo isso que vimos de
narrar estava dentro de um
quadro formado, na praça,
de bonitos signaes, entre os
quaes *fluctuava* o *pavilhão*
brasileiro.

As repartições publicas
icaram nas *hastes* a *bandeira*
nacional, e algumas ca-
sas particulares embandei-
raram as suas frentes, o que
muito concorreu para maior
realce destas festas.

Ao anoitecer o aspecto
que apresentava a praça Ba-
rão da Laguna, era *deslum-*
brantissimo.

Todo o quadro formado
de bandeiras, foi *illuminado*
á giorno, assim como todas
as *arvores* com muitos *lan-*
pedes de vidro, *salientan-*
do-se *porém* a *bonita* *columna*,
que estava *bem* *illumi-*
nada *á giorno*, e *banhada* *da*
luz que se *expandia* das *fa-*
chadas de *todos* os *edifícios*
existentes na *praça*.

A's 8 horas da noite, che-
gou a banda musical da
companhia *Nietheroyense*, oc-
cupando um dos *coretos*,
onde *hasteou* a *bandeira* *ita-*
liana; e depois de alguns
minutos *appareceu* a *socie-*
dade *musical* «*União* *Artis-*
tica».

Em seguida, e para da
começo á festas, foram *col-*
locadas sobre a base da *co-*
luna 21 meninas, *representan-*
do as 21 *provincias* do
Imperio, elegantemente *tra-*
çadas, tendo cada uma d'el-
las uma *facha* *vermelha* e
preta, e *segurando* na *dex-*
tra lindissimos e *perfumo-*
sos «*bouquets*» de flores *na-*
turaes.

Regorgitava de povo a
praça Barão da Laguna, e a
alegria *reinava* em *todos* os
corações.

Momentos depois, *subiu* á
tribuna o Sr. Germano Wen-
dhausen, digno director da
benemerita «*Diabo á Qua-*
tro», e deu *vivas* a *aurea*
lei de 13 de Maio de 1888 á
Prinzeza Regente, ao gabi-
nete 10 de Março, á Liber-
dade e ao povo *catharinén-*
se, que foram, *correspon-*
dos com *delirante* *entusias-*
mo.

Na occasião de ser pro-
nunciado o primeiro viva,
pelo Sr. Germano Wendhau-
sen, houve uma *sorprehen-*
dente *mutação* na *columna*,
que *apresentou* o *aspecto* de
um *templo* *magnificamente*
illuminado, com *globos*
multicores, no interior do
qual *via-se* um *bonito* *tro-*
pheu onde *lia-se* n'uma *co-*
rda de *louros* *pintada* sobre
um fundo *escuro*, e em *let-*
tras *grandes* e *douradas*, a
seguinte *inscripção*:

A' AUREA LEI DE 13 DE MAIO
DE 1888.

VIVA O GABINETE 10 DE MARÇO

Foi *queimada* por *essa*
ocasião uma *grande* *girra-*
dola de regular numero de
foguetes e *illuminada* á *pra-*
ça com *togos* de *bengala* de
diversas côres, tocando am-
bas as *musicas* o *hymno*
brasileiro, que o povo *ouviu*
com a *cabeça* *descoberta*,
apezar do forte vento sul,
que então *reinava*.

Findo o que, uma *commis-*
são da *sociedade* *benemerita*
«*Diabo á Quatro*», tendo á
sua frente o digno director e
as 21 meninas, com «*bou-*
quets» de flores, *dirigiu-se*,
acompanhada das *bandas*
musicas, á *palacio*, onde *fo-*
ram *entregues* á S. Ex. *todos*
os «*bouquets*», que os *rece-*
bou *satisfeitamente*, *sedon*

saudados, na pessoa de S. Ex., e pelo Sr. Germano Wendhausen, S. M. o Imperador, a Princesa Regente, o Gabinete 10 de Março, a Câmara dos deputados e Senado, pedindo aquelle cidadão a S. Ex., transmittir ao Governo essa manifestação da benemerita «Diabo a Quatro» e ao povo catharinense; assegurando S. Ex. que isso faria com a maior satisfação.

O Sr. dr. Paiva n'uma breve allocução, saudou o senador Tauay, pelo muito que concorreu para a emancipação dos escravos desta capital, sollicitando de S. Ex. a transmissão de um telegramma ao illustre senador, manifestando essa prova de gratidão não só da sociedade, como do povo catharinense.

S. Ex. assegurou que com o maximo prazer faria o sollicitado, porquanto muito tambem admirava o illustre representante da provincia de Santa Catharina.

Descendo a commissão de palacio, ergueu vivas á S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, correspondendo o povo o a sociedade musical «União Artistica», que tocou o hymno nacional.

Depois d'isso as bandas musicas occuparam os respectivos coretos, e começou então a retreta.

Nos intervallos de uma peça a outra fallaram da tribuna ao povo os Srs. Francisco Margarida, nosso compatriota de luctas; José Segui Junior, José de Araujo Coutinho e Manoel Bittencourt, que em nome da sociedade «Diabo a Quatro» agradecem a concorrência popular, congratulando-se com todos pela liberdade da patria.

FOLHETIM (92)

LOUCA DE AMOR

por
ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cobra XVIII

Era a gratidão pelas emoções, que causara, e pelas lagrimas, que fizera verter.

Ao mesmo tempo pensavam todos:

—Fez bem em calar-se, em protestar até o ultimo momento... E ella tambem andou perfeitamente declarando a verdade.

Emquanto durou a primeira impressão, ninguém quiz ver nella a amante de um homem solteiro, a solteiro, a peccadora, victima do amor. Todos admiravam a mulher, que sacrificava-se heroicamente para salvar o homem amado.

O tribunal, sem sair da sala

Todos os oradores foram ouvidos com attenção e applaudidos com enthusiasmo.

De quarto em quarto de hora era queimada uma girandola, e novas vivas eram erguidos á liberdade, ao gabinete 10 de Março, á sociedade benemerita «Diabo a Quatro» e ao povo catharinense.

Foi distribuida tambem impressa em papel de variadas cores, uma poesia com o titulo «Saudação», offerecida á sociedade «Diabo a Quatro», pela redacção da «Cidade do Desterro».

As festas desta sociedade terminaram ás 10 horas da noite, sempre na melhor ordem possivel e durante enthusiasmo.

Ao retirarem-se as bandas musicas, foram acompanhadas até n'ua residencia por varios socios da benemerita «Diabo a Quatro», sempre debaixo de vivas ruidosos e á luz de fogos de bengala.

Ambas as bandas foram muy victorizadas, com especialidade a da companhia «Nitheroyense», que é digna de todos os elogios pelo modo espontaneo com que se prestou para abrilhantar as festas da sociedade benemerita «Diabo a Quatro», offerecendo-lhe até uma magnifica polka, a qual depois de brillantemente executada, mereceu os mais extrordinarios applausos.

Somente pelo procedimento bonito e elevado da banda «Nitheroyense», concorrendo ás festas em homenagem á patria livre, deve o povo catharinense dispensar, por esse motivo, toda a sua protecção á importante empreza do Sr. Elias de Castro.

Finalizando esta noticia

sucessos, que acabava de presenciar.

Pedro de Morlain, depois de trocar algumas palavras com o seu defensor, e logo que apertou a mão a alguns amigos, que se aproximaram d'elle, deixou se conduzir pelos seus guardas.

Volto para o seu carcere. Continuava a ser o mesmo accusado; só o processo é que se complicava.

Lucia deixou-o partir sem se aproximar d'elle, sem lhe fallar, e seguindo-o apenas com os olhos.

Immovel em seu logar, estava anniquilada, e como espantada do que havia dito e do que havia feito. Ao ruido de ha pouco succedera-se já profundo silencio, e entretanto, ainda ecoava-lhe nos ouvidos o murmuro da multidão, quando ella fez a sua falsa declaração.

Os bancos estavam vazios e o estrado tambem; não obstante, ella via ainda o publico e

sobre as festas da benemerita «Diabo a Quatro», dirigimos um aperto de mão sincero á phalange de moços, que a compoë, pelo esplendido exito do seus festejos e pelo bem que fez á nossa capital, libertando-a da vil instituição do escravismo, antes que a anarca lei n.º 3353, de 13 de Maio de 1888, viesse trazer novos horrores á patria brasileira.

Amanhã daremos a descriptção das fest'as promovidas pela imprensa da capital, e Camara Municipal, auxiliadas pelo commercio.

Companhia gymnastica

A companhia gymnastica «Nitheroyense», de que é empregado o Sr. Elias de Castro, e director dos trabalhos o Sr. Guilherme Puls, realizou antehontem, no circo olympico, um espectáculo, apresentando alguns trabalhos novos, que foram bem executados e applaudidos estrepitosamente pela regular concorrência de espectadores.

Tanto a distincta artista Theozey Aymar, nos seus trabalhos arriesados de equitação, como a sympathica Mme. Elisa, nos difficeis trabalhos do trapezio, mostraram-se eximias artistas, sendo por esse motivo, alvos das mais ruidosas palmas.

Os dous artistas—voalores—estiveram nam altura dos applausos que lhes foram dispensados.

A banda musical, como sempre harmoniosa, preencheu perfeitamente os intervallos e executou as melhores peças de seu vasto repertorio.

Hoje realisa a companhia outra função na qual tomarão parte os artistas da companhia Franco—Luzitano.

Uma boa casa, eis o que ardentemente lhe desejamos.

Jorge aproximou-se d'ella, e disse-lhe.

consultava com o promotor sobre o que deveria fazer.

Passados dous ou tres minutos, souu a campainha para impôr silencio, e o presidente exclamou:

—Senhores, visto o incidente, que acaba de dar-se; considerando que é elle, e deve ser motivo de nova instrucção; em virtude das faculdades, que a lei nos concede, adiamos a sentença até nova vista do processo.

Muitos ficaram sentidos com esse adiamento.

Pouco tempo havia durado o incidente. Antes queriam que tivesse havido um desenlace immediato, sem levar em conta as formalidades que a lei requer.

Mas, por outro lado, os honra do officio elogiavam o comportamento prudentissimo do juiz presidente, e alguns até applaudiram discretamente.

(Continua)

Fabrica de cal

Na secção competente publicamos um annuncio da fabrica de cal, estabelecida nesta capital, pelo incansavel industrial Sr. Christovão Nunes Pires.

No referido annuncio encontram-se os Srs. consumidores as vantagens offerecidas pelo fabricante, vantagens essas, que julgamos muito importantes, por tirar todo o trabalho ao consumidor, do transporte do referido material, tornando-se assim mantissimo mais facil as compras feitas no referido estabelecimento.

SECÇÃO LIVRE

Oseditz chanteau de, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a *Constipação* (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de reumatismo de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, exaques, dispozas ás hemorroidas ou embargos gastricos. E' elle tambem purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafeições do *Oseditz* e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. *Ch. Chanteaud*, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

BURGOSZYK-CHANTEAUD.

Tosse ! Tosse

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do sr. Alvaros de S. Soares, de Polotas, approvado pela exma. junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo imperial a premiado com duas medalhas de ouro, cura de uma forma admiravel qualquer por mais grave que seja, como provam os valiosos attestados não só de respeitaveis medicos, como de innumerables pessoas curadas na provincia do Rio Grande do Sul.

O Peitoral de Cambará, cura a tosse provocada por cecogas na trachea, acompanhada de defluxos, espirros, respiração curta e dôr de cabeça.

Cura a tosse espasmodica, rouca, secca, com symptoms febris.

Cura a tosse, que augmenta depois de comer até fazer o enfermo lançar.

Cura a tosse catarrhal com do exacerção de mucosidades brancas, amarelentas, mecladas de sangue.

Cura a tosse que augmenta á noite, ao ar frio, com rouquidão e dôr no peito.

Cura a tosse semelhante á do croup, com vomitos, a tosse asthmatica convulsa, provocada por um arrastamento na garganta.

Cura a tosse com dores volante ou fixas, acompanhada de fraqueza, suores nocturnos, fastio, etc.

O Peitoral de Cambará é sem duvida, o medicamento mais importante contra as enfermidades do larynge, dos bronchios e dos pulmões.

Recommenda-se a leitura do folheto que acompanha cada frasco.

Este maravilhoso preparado vende na pharmacia dos Srs. RAULINO HORN & OLIVEIRA, preço de 24500 cada frasco, 130000 meia dazia e 240000 a dazia.

DECLARAÇÕES

MUDANÇA

O abaixo assignado participa a esta praça, e aos seus amigos e freguezes do interior, que mudou o seu negocio de—calçado e funanaria—, para a rua de «João Pintos», canto da da «Conceição».

Dos seus amigos e freguezes solicita a continuação dos favores que sempre lhe dispensarão.

Desterro, 3 de Abril de 1888.

JOÃO MARIA CARDOZO.

EDITAES

Camara Municipal

A Camara Municipal da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, faz publico que, em sessão extraordinaria de hoje, prestou juramento o dou posses da Administração da Provincia ao Exm. Sr. Coronel Augusto Fausto de Souza, de conformidade com a carta Imperial de sua Alteza Regente em nome de Sua Magestade o Imperador, datada de 12 do corrente mez. E para que conste mandou a Camara affixar e publicar o presente Edital.

Paço da Camara Municipal do Desterro, 20 de Maio de 1888.—*Elyseu Guilherme da Silva*, presidente.—*Germano Wendhausen*.—*Virgilio José Villela*.—*Manoel José de Oliveira*.—*Gustavo Richard*.—*Manoel J. da Silveira Bittencourt*.—*Francisco Firmo de Oliveira*.

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital faz saber a todos os seus municipios que, tendo o Governo Imperial, usando da authorisação que lhe foi concedida pela lei n.º 3348 de 28 de Outubro do anno p. p., em seu Artigo 8º, passado a esta Camara o direito de aforar os terrenos de marinha—accesorios n'este municipio, ezo pedir o assignar os titulos—tanta do aforamento, como de transferencia de dominio util dos ditos termos, parecendo por isso a receita que d'ahi lhe provier, e estando tal ordem de execução desde Janeiro do corrente anno, ao convidados todos aquellos municipios a que se referir esta edital a comparecerem a esta Repartição a fim de satisfazerem os foros no corrente anno de 1888. E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da capital do Desterro, 24 de Abril de 1888.—Presidente da Camara, *Elyseu Guilherme da Silva*.—secretario interino, *Patricio Marques Linkhars*.

O Doutor Antonio Firmo Figueira de Saboia, Juiz de Direito da Comarca do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina por S. M. O Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que as suas audiencias continuão a ser nas quartas-feiras de cada semana ás 11 horas da manhã na sala da camara municipal, uma vez que não sejo em dias impedidos e quando foram, serão nos dias seguintes e para chegar ao conhecimento de todos se affixa o presente. Cidade do Desterro, vinte de Abril de 1888. Eu Leonardo Jorge de Campos, Escriva e escrevi (assinado)—*Figueira de Saboia*.

O Doutor Antonio Firmino Figueira de Saboia, Juiz de Direito da Comarca do Destorro, capital da Província de Santa Catharina, por S. M. o Imperador, Que Deus Guarde etc.

Faço saber que o prezen-te Edital viro, que por officio do Exm. Sr. Doutor Presidente d'esta Província de 14 do corrente, me foi communicado, que em data de 13 do corrente havia sido sancionada a lei que havia extinguido a escravidão no Brazil deste já. Por isso, nando fazer publico que se acha em seu inteiro vigor a mencionada lei d'ade o referido dia 13. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este lido nos lugares do costume e publicado pela imprensa e afixado na sala da Camara Municipal. Destorro 16 de Maio de 1888. Eu, Leonarido Jorge de Campos, escrivão subcrevi. O Juiz de Direito, Antonio Firmino Figueira de Saboia.

ANNUNCIOS

THEATRO S. PEDRO

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

De ordem do director de scena previne-se a todos os Srs. socios que, quinta-feira, 31 de Maio, ás 8 1/2 horas em ponto, estreará esta sociedade com as applaudidas comedias:

QUERO SER MAÇON

O LOBISHOMEM

E UMA CAUTELLA DE 25

N. B.—Dá ingresso aos Srs. socios o recibo do presente mez.

Destorro, 28 de Maio de 1888.

O secretario,

LUIZ A. CRESPO JUNIOR.

GABINETE AMERICAN

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos comerciais e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Amelia Costa & Comp.ª muda-ram o seu negocio de armarinho para a Rua do Principe n. 26, em frente á Alfandega, e esperam merecer de sua frequencia e amigos a protecção que lhes têm despendido até hoje.

26 RUA DO PRINCIPE 26

E m frente a Alfandega

ENCADERNAÇÃO MECANICA
Rua do Principe

Esta casa possui magnificosapparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar o paginar, e tambem para cartoneagem ou qualquer serviço adherente a arte.

Arrêios

Na Loja de fazendas do Sr. Jogo da Silva Ramos se dirá quem precisa comprar uns arrêios pintados completos, em meio uso.

O PEITORAL DE CAMBARA

Importante descoberta do Sr. J. ALVARES DE SOUZA SOARES, do P lotis, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia, Raulino Horn & Oliveira, drogaria, aos preços de 24\$500 ao frasco, 13\$000 1/2 dúzia, e 24\$000 dúzia.

Cuidado com as falsificações 1
Cuidado com as falsificações 1s

COLLEGIO PERSEVERANÇA
INSTRUCCÃO PRIMARIA
12 RUA AUREA 12

Este collegio continúa a funcionar duas vezes no dia: das 9 ás 12 e das 2 ás 5 da tarde. As materias de ensino são: GRAMMATICA, ARITHMETICA, ESCRITA, DOCTRINA CHRISTA, LETTURA, CALLIGRAPHIA, HISTORIA SAGRADA, NOÇÕES DE HISTORIA DO BRAZIL, &c. &c.

Admitte tambem meninas, ensinando-se, além das materias indicadas, diversos trabalhos de agulha.

N. B. — O ensino das meninas está a cargo da Sr.ª do abaixo assignado.

Mensualidade . . . 2\$000

O professor

Luiz J. Cesarino da Rosa.

Atenção

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construido «chaleto», com boas commodações para familia contendo uma grande chácara bem plantada, grande cafezal, pasto com agua corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para lavoura do café e está collocado a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), logar onde se discortina uma magnifica vista.

E' bom emprego de capital para quem dedica-se a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações á rua do Principe, n. 14

Papeis pintados

Grande sortimento de papeis pintados para forrar casa, lindos padrões, á preços baratissimos.

Este sortimento chegou pelo ultimo paquete, para loja de LINO & C.ª

RUA DO PRINCIPE N. 58
(Esquina da Rua da Paz)

O DEPOSITO

DE
ABÃO, VELLAS E SABONETES

DA
Conceituada Fabrica de
Peletas de
MEIRELLES & C.

NA PRACA
BARÃO DA LAGUNA N. 6
O agente
FIRMINO DUARTE SILVA.

Preços correntes

DE
ASSUCAR REFINADO

NA
Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidade 5\$000
2ª 5\$100
3ª 3\$900
4ª 3\$300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO
1ª em barrica, por 15 kilos 4\$500
« de 2ª em saccos por 15 » 4\$200

CRISTALINADO
1ª em barrica por 15 kilos 4\$200
Destorro, 1.º de Janeiro de 1888

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

De ordem da Directoria, convi-do aos Srs. Socios para uma reunião que terá lugar amanhã ás 12 horas no theatro á rua João Pinto n. 16.

O 1.º Secretario.

BRÁULIO NUNES LOUZADA.

AOS DOUS OCEANOS
Loja de Fazendas

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, que vende por preços baratissimos, bem como objectos de armarinho e modas Guardanapos a 200, 280, 400 e 500
Tiras bordadas e entremeios a 100, 200, 240, 280, 320, 400, 500 e 600
Saias de meia lá proprias para o inverno a 2\$300
Rendas de cor com 12 palmos cada peça a 2\$500 e 2\$800
Cortes de casimira claras e escuras a 3\$800
Chapêus de sol de seda a phantasia a 6\$000
Rendas brancas estreitas e largas a 240, 280, 320, 400, 500 e 600
Flanelia americana para lá muito larga a 1\$600 ao covado
Luvas de seda para senhoras a 1\$800
Algodão muito encorpado com 40 metros a 8\$000
Brochanha de linho muito larga metro a 600
Aponinas, enfeites para o pescoco a 1\$500
Feltro azul-marinho para paletó de senhora a 1\$000
Chita em casa muito larga e fixas a 100
Zephir adnado, proprio para vestido a 200
Cortes de calça do riscado a 14000
Flanelas lisas e do xadrez a 200, 320, 400, 500 e 600
Chitas traçadas imitando crepe a 360
Ditas americanas muito largas a 320
Peças de algodão de 5 metros a 1\$000
Lã em xadrez, fazenda nova a 500
colletes para senhoras a 2\$000

E muitos outros artigos que se vende no mesmo estabelecimento por preços muito baratos.

Innocencio José da Costa Campinas.

O BRAZIL EMANCIPADO!
LOJA DE FAZENDAS

20 RUA DO PRINCIPE 20

Tendo concluido o nosso balanço anual, resolvemos fazer grande abatimento em diversas fazendas proprias para a presente estação, para o que convidamos a nossa frequencia a vir examinar os preços da seguinte lista, cortosde que não deixarão de comprarem pela sua modicidade.

SOBRETUOS forrados de boa flanelia e setim a 15\$, 18\$ e 25\$
PALETOTS de casimira de côr, furrados a 8\$
COLLETES de lá ponto de meia, a 3\$500
CAMISOLAS de lá ponto de meia grossa a 2\$500
COBERTORES grandes e pequenos de lá até 2\$
FLANELLAS de lá e algodão covado até 200
CORTES de lá sarjada, para vestidos 17 covados por 5\$500
DITOS de lá aberta e lavrada 15 covados 5\$
DITOS de lá aberta, abaixo, 16 covados 4\$500
DITOS de lá furta-côres, lindos, 18 covados 7\$500
DITOS de lá escura, bonitos, 18 covados 6\$
DITOS de lá crème, e azul marinho 8\$500
DITOS de mirindos bordados, ricos padrões 18 covados 14\$500
CORTES de calças de casimira a 3\$
DITOS de casimira do Rincê a 3\$500
BABTAS diversos preços covado até 500
CHALES de lá ponto de malha, diversos preços
MEIAS de lá para homem e Senhora, diversos preços
DITAS de lá para crianças, fazenda superior a 1\$200
CHALES grandes de casimira, 2 vistas, diversos preços
PALLAS de lá e algodão idem, idem
MERINOS pretos e de cores , covado até 500
ALPACA de lá, lisas e de cores, covado 200
COLCHAS de lá, adamascadas, a 12\$ e 15\$
CACHENEZ de merino brancos (loucos) e de lá xadrez a 2\$ e 2\$500
GORROS de lá e belutina, para crianças, a 1\$500 e 2\$500
VESTIDINHOS de lá, ponto de meia, para criança a 4\$000
PALETOTS de lá, ponto de meia, para criança a 2\$500
CAMISAS de algodão listadas, encorpadas, ponto de meia a 1\$
DITAS brancas e percale de cor, até 2\$000

20 RUA DO PRINCIPE 20
EM FRENTE A ALFANDEGA

Francisco Rogis & Saldanha.

